Celebração Dominical - Ano XLIII - Nº 2486

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM

25 de setembro de 2022 - Ano C - Verde

"Não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos" *Lc 16, 31b*

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO
Coment.: Viver em função da riqueza provoca a insensibilidade fraterna, nega o valor da dignidade humana e empobrece a todos de alguma forma. Peçamos, portanto, neste dia da Bíblia, que a Palavra de Deus abra os nossos olhos e ouvidos para vermos a realidade e escutarmos o clamor dos sofredores de nossa sociedade. Celebremos, cantando.

02. CANTO INICIAL *(100º Enc.)*
Ref.: Reunidos, em família, pra cantar tuas maravilhas! A Palavra nos sustenta, ilumina e orienta. E nos une a celebrar o teu dia, Senhor!
1. Proclamando tua Palavra - o próprio Cristo a nos falar. Desponta em nós uma alegria sem cessar!
2. Escutando tua Palavra, se arde em brasa o coração E nos motiva à partilha-doação.
3. Partilhando tua Palavra, vemos o outro no irmão, E um mundo novo se constrói já neste chão.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL
Presid: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(pausa)*

05. SENHOR TENDE PIEDADE
1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai. **Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nos! *(Bis)***
2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos. **Cristo, piedade. Piedade de nós! Cristo, piedade. Piedade de nós! *(Bis)***
3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo. **Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nos! *(Bis)***

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.**Todos: Amém.**

06. GLÓRIA
Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Aos homens por Ele amados.

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, Nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, Nós Vos damos graças, por vossa imensa glória. **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica;

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. tende piedade de nós. tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; Só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;

Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. na glória de Deus Pai. Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, que mostrais vosso poder, sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Quando alguém pensa apenas na riqueza fecha seu coração para Deus e torna-se insensível diante dos outros.

I LEITURA - Am 6,1a.4-7

08. LEITURA DA PROFECIA DE AMÓS
Assim diz o Senhor todo-poderoso: 1a Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! 4 Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; 5 os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; 6 os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos ungüentos e não se preocupam com a ruína de José. 7 Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL – Sl 145 (146)
(Melodia: "Cantai um canto novo...")
Ref.: Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!
1. O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo, é o Senhor que protege o estrangeiro.
Ref.: Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!
3. Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

II LEITURA - 1Tm 6,11-16

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO A TIMÓTEO - 11Tu que és um homem de Deus, foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. 12Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. 13Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: 14guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. 15Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, 16o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. PALAVRA DO SENHOR.

EVANGELHO - Lc 16,19-31

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO *(100º Enc.)*
Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.
Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS - Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: 19"Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. 20Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. 21Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lamber suas feridas. 22Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. 23Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu, de longe, a Abraão, com Lázaro ao seu lado. 24Então gritou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas'. 25Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. 26E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós'. 27O rico insistiu: 'Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, 28porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento'. 29Mas Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!' 30O rico insistiu: 'Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter'. 31Mas Abraão lhe disse:'Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos'". PALAVRA DA SALVAÇÃO.

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS *(Sugestão)*

Presid.: Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor Jesus Cristo, que ama todos os homens e a todos chama à felicidade eterna, dizendo, confiantes:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelo nosso Bispo Dom Carlos, dado por Deus à Igreja Apucaranense, pelos padres ao serviço do Evangelho e pelos diáconos, servidores na caridade, rezemos ao Senhor...

2. Pelos homens com responsabilidades mundiais, pelos que tomam a defesa dos mais pobres e pelos profetas que Deus nos envia, rezemos ao Senhor...

3. Pelos que são humilhados como Lázaro, pelos que são atormentados como o rico e pelos que seguem a Cristo, luz do mundo, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Senhor Jesus Cristo, que não cessais de nos interpelar pela Palavra, abri os ouvidos do nosso coração à voz daqueles que nos chamam a servi-los nas suas necessidades e problemas. Vós que viveis e reinais para sempre. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui!/ Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho,/ No pão e vinho, ofertas deste altar.

Ref.: Bendito sejais por todos os dons! Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! /: Bendito, bendito, Bendito seja Deus para sempre. (Bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão,/ Missão de Cristo, tarefa do cristão. Tornar-se Igreja, formar comunidade,/ Ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé;/ Ter esperança de um mundo bem melhor; Na caridade sentir-se familiares,/ Lutando juntos em nome do Senhor.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. ORAÇÃO EUC. RECONCILIAÇÃO II *(MR p. 871)*

Presid.: Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se dêem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

Todos: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

Presid.: Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos a uma só voz:

Santo, Santo, Santo,...

Presid.: Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

Todos: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

Presid.: Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice, e proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T.: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Presid.: Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também como vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo espírito de reconciliação e de paz.

T.: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Presid.: Ele nos conserve em comunhão com o Papa Francisco e nosso Bispo Carlos José, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T.: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Presid.: Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu Esposo e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T.: Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

18. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

19. COMUNHÃO I

1. Ao recebermos Senhor, tua presença sagrada, pra confirmar teu amor, faz de nós sua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada, faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

Ref.: Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus. Venham orem, comam, cantem, venham todos e renovem a esperança no Senhor.(bis)

2. O filho de Deus com o Pai, e o Espírito Santo, nesta trindade um só ser, que pede à nós sermos santos. Dai-nos Jesus teu poder de se doar sem medida, deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao virmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao pai santo. Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face, faze que o coração sinta, a força da caridade.

20. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Tua mesa, Senhor, tem lugares sobrando porque muitos irmãos não puderam chegar. É preciso mais gente que vá proclamando que só Tú és o pão que nos pode salvar.

Ref.: Quem está nesta mesa, quem já tem seu lugar, Compreenda a grandeza do teu reino anunciar.

2. Multiplicas o pão que sustenta e sacia, para ser alimento de libertação. É preciso mais gente que sinta a alegria de fazer a partilha com os outros irmãos.

3. Tu vieste salvar o que estava perdido e por esta missão deste a vida na cruz. É preciso mais gente que viva o sentido do projeto cristão, de no mundo ser luz.

RITOS FINAIS

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

22. CANTO FINAL

Ref.: Dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa. Dá-me a cantiga certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa.

1. Palavra é como pedra preciosa, sim, quem sabe o valor cuida bem do que diz. Palavra é como brasa, queima até o fim, quem sabe o que diz há de ser mais feliz.

O POBRE É ACOLHIDO PELOS ANJOS...

O Evangelho deste domingo ajuda-nos a compreender o que significa amar, especialmente a evitar alguns riscos. Na parábola, há um homem rico que não se dá conta de Lázaro, um pobre que "jazia ao seu portão". Na realidade, este rico não faz mal a ninguém, não se diz que é mau; e todavia tem uma enfermidade pior que a de Lázaro, apesar deste estar "coberto de chagas": este rico sofre duma forte cegueira, porque não consegue olhar para além do seu mundo, feito de banquetes e roupas finas. Não vê mais além da porta de sua casa, onde jazia Lázaro, porque não se importa com o que acontece fora. Não vê com os olhos, porque não sente com o coração. No seu coração, entrou a mundaneidade que anestesia a alma. A mundaneidade é como um 'buraco negro' que engole o bem, que apaga o amor, que absorve tudo no próprio eu. Então só se veem as aparências e não nos damos conta dos outros, porque nos tornamos indiferentes a tudo. Quem sofre desta grave cegueira, assume muitas vezes comportamento 'estrábicos': olha com reverência as pessoas famosas, de alto nível, admiradas pelo mundo, e afasta o olhar dos inúmeros Lázaros de hoje, dos pobres e dos doentes, que são os prediletos do Senhor.

Mas o Senhor olha para quem é rejeitado pelo mundo. Lázaro é o único personagem, em todas as parábolas de Jesus, a ser designado pelo nome. O seu nome significa 'Deus ajuda'. Deus não o esquece… O acolherá no banquete do seu Reino, juntamente com Abraão, numa rica comunhão de afetos. Ao contrário, na parábola, o homem rico não tem sequer um nome; a sua vida cai esquecida, porque quem vive para si mesmo não faz a história. E um cristão deve fazer a história; deve sair de si mesmo, para fazer a história. Mas quem vive para si mesmo, não faz a história. A insensibilidade de hoje escava abismos intransponíveis para sempre. E hoje caímos nesta doença da indiferença, do egoísmo, da mundaneidade.

E há outro detalhe na parábola: um contraste. A vida opulenta deste homem sem nome é descrita com ostentação: nele, carências e direitos, tudo é espalhafatoso. Mesmo na morte, insiste em ser ajudado e pretende os seus interesses. Ao contrário, a pobreza de Lázaro é expressa com grande dignidade: da sua boca não saem lamentações, protestos nem palavras de desprezo. É uma válida lição: como servidores da palavra de Jesus, somos chamados a não ostentar aparência, nem procurar glória; não podemos sequer ser tristes ou lastimosos. Não sejamos profetas da desgraça; não sejamos pessoas que vivem entrincheiradas nos seus ambientes, proferindo juízos amargos sobre a sociedade, sobre a Igreja, sobre tudo e todos, poluindo o mundo de negatividade. O ceticismo lamentoso não se coaduna a quem vive familiarizado com a Palavra de Deus.

Papa Francisco

TEXTOS BÍBLICOS: Seg: *Jó 1,6-22; Sl 16 (17),1.2-3.6-7 (R/.6b); Lc 9,46-50;* **Terç:** *Jó 3,1-3.11-17.20-23; Sl 87 (88); Lc 9,51-56;* **Quar:** *Jó 9,1-12.14-16; Sl 87 (88); Lc 9, 57-62;* **Quin:** *Dn 7,9-10.13-14 ; Sl 137 (138); Jo 1,47-51;* **Sext:** *Jó 38,1.12-21; 40,3-5; Sl 138 (139); Lc 10,13-16;* **Sab:** *Jó 42,1-3.5-6.12-16; Sl 118 (119); Lc 10, 17-24.*